

Visualização histórica

Iniciamos importando as bibliotecas necessárias:

```
In [ ] : # Import lybraries
import numpy as np
import pandas as pd
import matplotlib.pyplot as plt

# Vega lite for interactive plots
import altair as alt
from vega_datasets import data
import altair.vegalite.v3 as v3

Agora, criamos um dataframe com os dados (como os dados originais não foram encontrados, foram extraídos os valores aproximados extraídos da visualização original):
```

```
In [ ] : data = {
    "percent": [
        100.0, 101.0, 100.0, 102.0, 101.5, 103.0, 101.5,
        102.0, 101.5, 102.0, 100.0, 100.0, 100.5, 98.5, 99.0,
        97.5, 98.0, 97.5, 90.0, 90.5, 97.0, 94.5],
    "date": pd.date_range(start='1914-07-01',
                          end='1916-12-31',
                          periods=21)
}

data = pd.DataFrame(data)
data
```

```
Out [ ] :    percent      date
0    100.0  1914-07-01 00:00:00
1    101.0  1914-08-15 16:48:00
2    100.0  1914-09-30 09:36:00
3    102.0  1914-11-15 02:24:00
4    101.5  1914-12-30 19:12:00
5    103.0  1915-02-14 12:00:00
6    101.5  1915-04-01 04:48:00
7    102.0  1915-05-16 21:36:00
8    101.5  1915-07-01 14:24:00
9    102.0  1915-08-16 07:12:00
10   100.0  1915-10-01 00:00:00
11   100.5  1915-11-15 16:48:00
12   98.5  1915-12-31 09:36:00
13   99.0  1916-02-15 02:24:00
14   97.5  1916-03-31 19:12:00
15   98.0  1916-05-16 12:00:00
16   97.5  1916-07-01 04:48:00
17   98.0  1916-08-15 21:36:00
18   96.5  1916-09-30 14:24:00
19   97.0  1916-11-15 07:12:00
20   94.5  1916-12-31 00:00:00
```

Com isso, podemos fazer o gráfico. Devemos ressaltar que para gerar um resultado parecido com o original, foi necessário fazer várias adaptações: o *grid* do gráfico preciso ser removido (dos valores padrões) pois o Altair não deixa defini-lo precisamente, ele cria modificações como julga melhor para o resultado, deixando diferente do desejado; a linha ondulada embaixo do gráfico também foi feita "manualmente" (com uma função senooidal, gerando os dados dos pontos da senoide e plotando um gráfico de linha); as labels do eixo *x* também foram feitas manualmente, pois criar labels multilinha é um ainda problema conhecido e não resolvido do Altair e, além disso, acontecia o mesmo problema do *grid*. Segue abaixo o código para atingir o resultado do gráfico:

```
In [ ] : # Set palette for plots (extracted with Adobe Color)
blue = "#008BD9"
dark_black = "#261901"
light_black = "#382E16"
light_brown = "#F2E009"

# Plot graph of data (all blue)
g = alt.Chart(data).mark_line(
    size = 8,
    color = blue
).encode(
    x = alt.X(
        "date:T",
        title="Date (quarters)"
    ),
    y = alt.Y(
        "percent",
        scale = alt.Scale(domain = (90, 105)),
        title="Percent"
    )
)

# Plot graph of data (black lines for descending)
gs = []
for i in range(1, 20, 2):
    # Plot each black line
    gs.append(
        alt.Chart(data[:,1:i+2]).mark_line(
            size = 8,
            color = dark_black
        ).encode(
            x = alt.X("date"),
            y = alt.Y(
                "percent",
                scale=alt.Scale(domain = (90, 105))
            )
        )
    )

# Combine all graphs
for i in range(len(gs)):
    g = g + gs[i]

# Plot line for 100%
yrule = (
    alt.Chart().mark_rule(
        size = 4,
        color = dark_black
    ).encode(y = alt.datum(100))
)

# Transform data to get the DateTime points
alt_date = []
for i in range(0, 21):
    data_i = pd.to_datetime(data["date"][i])
    alt_date.append(data_i)
data["alt_date"] = alt_date
data["y_min"] = 90
data["y_max"] = 105

# Plot vertical lines (grid)
x_lines_ = alt.Chart(data[:,1:]).encode(
    alt.X('alt_date:T')
)
x_lines_ = x_lines_.mark_rule(color = light_black).encode(
    alt.Y('y_min:Q'),
    alt.Y2('y_max:Q')
)

# Plot horizontal lines (grid)
y_lines = []
for i in range(5, 33, 5):
    y_lines.append(
        alt.Chart().mark_rule(
            size = 1,
            color = light_black
        ).encode(y = alt.datum(90 + (i / 2)))
    )
y_lines_ = y_lines[0]
for i in range(1, len(y_lines)):
    y_lines_ = y_lines_ + y_lines[i]

# Generate data for waved line for bottom of graph (with 1000 points)
x = np.arange(10001) / 50
x_temp = pd.date_range(start = '1914-07-01',
                       end = '1916-12-31',
                       periods = 1001)

source = pd.DataFrame({
    'x': x_temp,
    'f(x)': - np.sin((10 / np.pi) * x) / 8 + 90
})

# Plot waved line for bottom of graph
sin_line = alt.Chart(source).mark_line(
    color = light_black,
    size = 1.5
).encode(
    x='x',
    y='f(x)',
)

# Plot text for x axis of graph (multiline labels)
texts = []
for i in range(1, 11):
    texts.append( # Quarters
        alt.Chart().mark_text(
            x = 50 * i - 25,
            y = 315,
            text = f"({i + 1} % 4 + 1)",
            color = "black",
            size=15
        ).encode()
    )
texts_ = texts[0]
for i in range(1, len(texts)):
    texts_ = texts_ + texts[i]
texts_ += alt.Chart().mark_text( # First year
    x = 50,
    y = 335,
    text = f"(1914)",
    color = "black",
    size = 15
).encode()
texts_ += alt.Chart().mark_text( # Fist separation of years
    x = 100,
    y = 335,
    text = f"|",
    color = "black",
    size = 15
).encode()
for i in range(1, 3):
    texts_ += alt.Chart().mark_text( # Two last years
        x = 200 * i,
        y = 335,
        text = f"(1914 + i)",
        color = "black",
        size = 15
    ).encode()
texts_ += alt.Chart().mark_text( # Two last separation of years
    x = 200 * i + 100,
    y = 335,
    text = f"|",
    color="black",
    size=15
).encode()

# Combine all graphs
result = g + yrule + y_lines_ + x_lines_ + sin_line + texts_

# Configure the chart
result = result.configure(background = light_brown) # "Canvas" background color
result = result.configure_view(
    continuousHeight = 300, # Height of chart
    continuousWidth = 500, # Width of chart
    strokeOpacity = 0, # Remove border
    fill = light_brown # Background color of chart
)

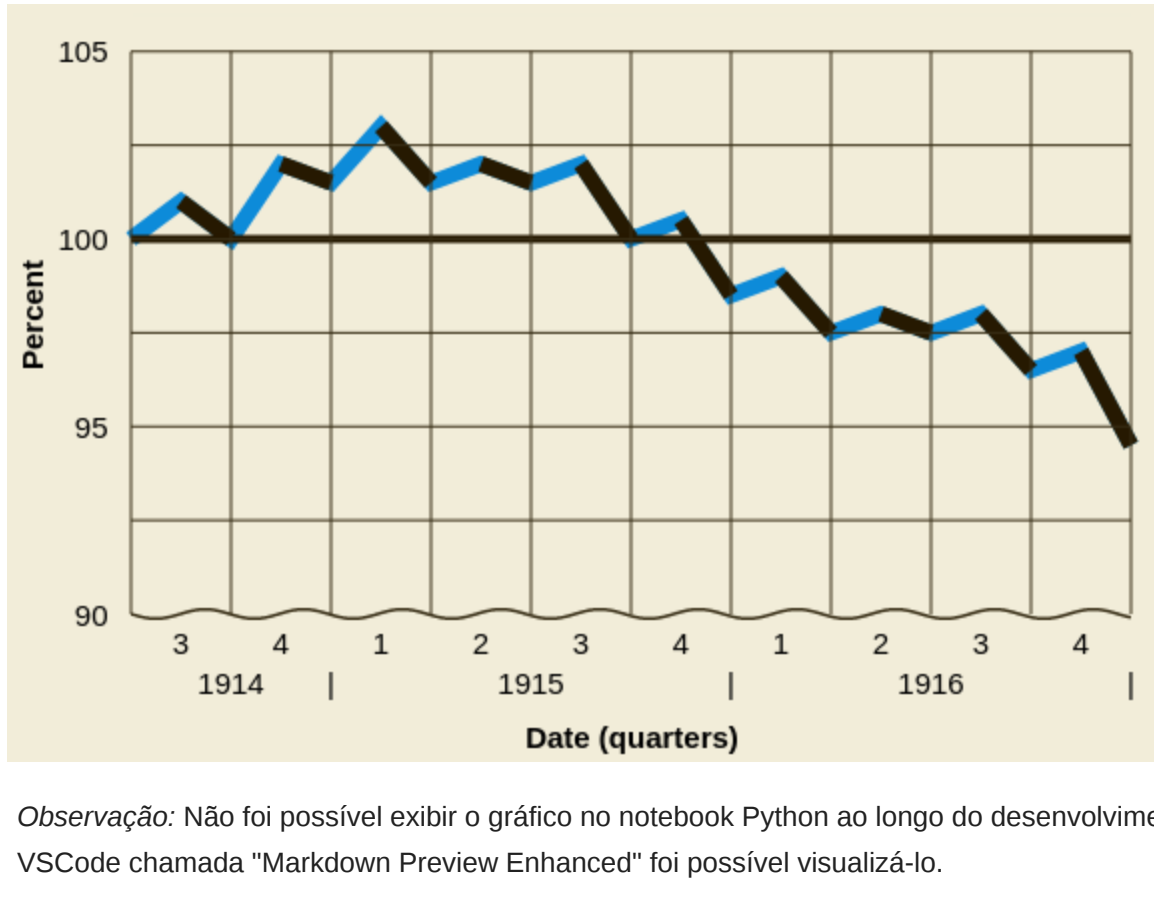
result = result.configure_axis(
    grid = False, # Remove grid
    domain = False, # Remove axis
    titleFontSize = 15 # Font size of axis title
)

result = result.configure_axisX(
    ticks = False, # Remove ticks
    labels = False, # Remove labels
    offset = 50, # Move axis to the bottom of the chart
)

result = result.configure_axisY(
    tickCount = 6, # Number of ticks
    tickMinStep = 5, # Minimum step between ticks
    labelFontSize = 15, # Font size of labels
    ticks = False, # Remove ticks
    offset = 10 # Move axis to the left of the chart
)

# result.save("chart.html") # Save chart to basic html file (for debugging)

result # Show chart
```



Observação: Não foi possível exibir o gráfico no notebook Python ao longo do desenvolvimento do trabalho, mas após a apresentação em aula, com o conselho do [Rodrigo Gomes Hutz Pintucci](#), instalando a extensão do VSCode chamada "Markdown Preview Enhanced" foi possível visualizá-lo.

Com isso, vamos fazer de forma análoga ao primeiro trabalho, e criar um documento HTML (melhor editado que o modelo padrão do Altair) com o resultado.

Assim, fazemos um *template* HTML para inserir os gráficos:

```
In [ ] : html_template = """
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
    <script src="https://cdn.jsdelivr.net/npm/vega@{vega_version}"></script>
    <script src="https://cdn.jsdelivr.net/npm/vega-lite@{vegalite_version}"></script>
    <script src="https://cdn.jsdelivr.net/npm/vega-embed@{vegaembed_version}"></script>
    <style>
    (style)
    </style>
</head>
<body>

<h1>Exemplo histórico</h1>
<h2>Introdução</h2>
<p>(introduction)</p>

<div id="historic_graph"></div>

<br>

<h2>Considerações finais</h2>
<p>(comments)</p>

<br>

<h2>Observações</h2>
<p>(notes)</p>

<br>

<h2>Bibliografia</h2>
<div>(bibliography)</div>

<br>

<script type="text/javascript">
    vegaEmbed('#historic_graph', {graph}).catch(console.error);
</script>
</body>
</html>
"""

Criamos uma folha de estilo:
```

```
In [ ] : style = """ body {
    background-color: #f2e022;
    margin-left: 20%;
    margin-right: 20%;
    text-align: justify;
    font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;
}
h1 {
    color: #07d98b;
}
h2 {
    color: #f2e7fe;
}
p {
    color: #e2e2e2;
}
#historic_graph {
    display: flex;
    justify-content: center;
}
.marks {
    display: block;
    margin-left: auto;
    margin-right: auto;
    width: 50%;
}
"""
```

Anotamos todas as considerações (comentários textuais):

```
In [ ] : introduction = """Para este trabalho, foi escolhido reproduzir um gráfico de Willard
Cope Brinton, o qual é possível ver em seu livro Graphic Presentation, de 1980, na
<a href="https://archive.org/details/graphicpresentat00brinrich/page/302/mode/2up"
target="_blank">página 303</a>. O gráfico em questão é um gráfico de linhas, como é
possível ver no livro, ele representa um método desenvolvido em Washington D. C.
para acompanhar a construção naval britânica, onde a linha azul mostra o que foi
construído no trimestre, e a linha preta o que foi afundado ao fim do mesmo trimestre.
Além disso, também podemos extrair do livro que cem por cento equivalia a quantidade
de navios a vapor britânicos no início da guerra.</p>
<p>Após essa contextualização, devemos explicar qual é a importância histórica desse
gráfico: a linha ondulada no eixo X, nesse exemplo, o que indica que o gráfico não
começa com a escala do eixo Y em zero, mas sim em 90 e, por esse motivo, o autor
decidiu chamar a atenção do leitor a esse fato reproduzindo a linha ondulada que vemos
no eixo X, simulando um papel rasgado, o que indica que haviam mais dados abaixo daquela
linha e que devemos nos atentar a isso.</p>
<p>Nesse contexto, sabemos que hoje em dia é considerado má prática marcar as linhas de
grade que não sejam as dos eixos X e Y (em 0) e forma diferente das demais, pois não
devemos dar a entender que as linhas de grade têm importâncias diferentes de acordo com
a marca gráfica. Além disso, não é recomendado começar com a escala diferente de 0, pois com
isso podemos estar omitindo dados relevantes, como por exemplo em um gráfico de barras, se
começarmos a escala em outra posição podemos causar a impressão errada na comparação
entre os dados das diferentes barras. Entretanto, vemos que no caso onde desejamos recuperar
dados de valores absolutos e compará-los (como no exemplo do gráfico de barras), realmente isso
pode ser uma má prática, entretanto quando se deseja apenas mostrar variações nos valores,
pode ser realmente útil e em certos casos necessário omitir parte do "domínio" dos valores
como é feito no gráfico de Brinton, e dessa maneira o método que ele utilizou para indicar
que isso foi feito é muito interessante e pode ser bem vindo.</p>
<p>Dito isso, podemos ver abaixo o gráfico reproduzido em Python, utilizando a biblioteca
Altair:"""

comments = """Como é possível ver, o resultado final atingido ficou muito parecido com o
gráfico original, sendo bem satisfatório. Entretanto, o processo de criação do gráfico
fica omitido ao só ver o resultado final. Nesse sentido, é importante ressaltar que ao
longo do processo diversos ajustes foram feitos, como: o <i>grid</i> do gráfico preciso ser
removido (dos valores padrões) pois o Altair não deixa defini-lo precisamente, ele cria
modificações como julga melhor para o resultado, deixando diferente do desejado; a linha
ondulada embaixo do gráfico também foi feita "manualmente" (com uma função senooidal,
gerando os dados dos pontos da senoide e plotando um gráfico de linha); as <i>labels</i> do
eixo X também foram feitas "manualmente", pois criar labels multilinha é um ainda
problema conhecido e não resolvido do Altair e, além disso, acontecia o mesmo problema
do <i>grid</i>. Ainda buscando reproduzir o gráfico da forma mais fiel possível, a paleta
de cores foi extraída da imagem original utilizando o <a
href="https://color.adobe.com/pt/create/image"
target="_blank">Adobe Color</a> (sabemos que a cor do fundo se deve a cor da página
onde foi feito o gráfico, mas mesmo assim a cor dela também foi considerada na paleta).</p>
<p>Mesmo assim, podemos notar algumas diferenças do gráfico original, como a
alternância entre a linha azul e preta, pois foi necessário fazer toda a linha azul e
após isso sobrepor com as linhas pretas a cada vez que os dados indicavam uma descida.
Também podemos ver que foram modificadas algumas anotações textuais, mas isso foi feito
propositalmente, pois não era o mais importante a ser destacado nessa representação
gráfica, por esse motivo a modificação foi feita para ser mais legível (foram alteradas
as posições dos títulos das <i>labels</i>) e removida a anotação de "100%", reforçando a linha
horizontal que já estava presente no gráfico.</p>
<p>Dessa forma, embora tenha sido complicado reproduzir o gráfico, o processo para chegar ao
resultado final foi importante para entender melhor o funcionamento da biblioteca utilizada
para a criação dos gráficos, compreendendo suas limitações e descobrindo meios de contorná-las.
Por fim, novamente, esta é mais uma experiência que nos faz dar valor a documentação da
biblioteca utilizada, que por mais que ela não seja suficiente para resolver todos os problemas
(até porque nem todos os problemas têm solução "da forma esperada" - de maneira que escala bem
com outros dados), ela ainda é uma grande ferramenta de auxílio para o desenvolvimento dos
projetos:."""

notes = """O código para gerar os gráficos e esta página HTML foram feitos em o notebook python,
que pode ser encontrado em um documento separado. Tanto essa página HTML quanto o notebook python
estão disponíveis no <a
href="https://github.com/BrunoFornaro/Visualiza-o-da-Infoma-o---Exemplo-Hist-rico"
target="_blank">repositório do Github</a>."""

bibliography = """
<p>ALTAIR. Vega-Altair: Declarative Visualization in Python. Disponível em: <a
href="https://altair-viz.github.io/index.html"
target="_blank">altair-viz.github.io</a>. Acessado em 8 de setembro de 2022.</p>
<p>VANDERPLAS, Jake. Multiple Charts in one HTML. Disponível em: <a
href="https://github.com/altair-viz/altair/issues/1422"
target="_blank">github.com</a>. Acessado em 1 de outubro de 2022.</p>
<p>MATERIAL. Dark theme. Disponível em: <a
href="https://material.io/design/color/dark-theme.html"
target="_blank">material.io/design/color/dark-theme.html</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
<p>ADOBE. Adobe Color. Disponível em: <a
href="https://color.adobe.com/pt/create/image"
target="_blank">color.adobe.com/pt/create</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
<p>ALTAIR. Top-Level Chart Configuration. Disponível em: <a
href="https://altair-viz.github.io/user_guide/configuration.html#config-axis"
target="_blank">altair-viz.github.io</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
<p>ANDREWS, R. J.. Design secrets we can learn from historic visualizations. Disponível em: <a
href="https://www.tableau.com/about/blog/2019/06/design-secrets-historic-visualization"
target="_blank">www.tableau.com</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
<p>ANDREWS, R. J.. Tear up your Baseline. Disponível em: <a
href="https://medium.com/nightingale/tear-up-your-baseline-b6b88a2a00f1"
target="_blank">medium.com/nightingale/tear-up-your-baseline</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
<p>BRINTON, Willard Cope. Graphic presentation. Disponível em: <a
href="https://archive.org/details/graphicpresentat00brinrich/page/302/mode/2up"
target="_blank">archive.org</a>. Acessado em 8 de outubro de 2022.</p>
"""
```

Por fim, podemos unir tudo escrevendo um documento HTML com as nossas variáveis criadas:

```
In [ ] : with open('results.html', 'w') as f:
    f.write(html_template.format(
        vega_version = alt.VEGA_VERSION,
        vegalite_version = alt.VEGALITE_VERSION,
        vegaembed_version = alt.VEGAEMBED_VERSION,
        graph = result.to_json(indent=None),
        style = style,
        introduction = introduction,
        notes = notes,
        bibliography = bibliography
    ))
```